



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de papel, embalagem de papelão ondulado, industrialização de móveis em geral com predominância de madeira, bem como a industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº. 11.638/07, bem como as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.941, de 27 de maio de 2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

#### b) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as perdas históricas, cujo montante é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

#### c) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

#### d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

#### e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação e exaustão. A contrapartida das reavaliações foi registrada em conta própria no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido, e dentre impostos diferidos no exigível a longo prazo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Os gastos de



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

instalação e manutenção para o desenvolvimento das florestas são imobilizados enquanto em formação e são exauridos em função da extração de madeira efetuada.

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de imobilizado, intangível e diferido para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

g) Intangível

Refere-se ao ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. sendo fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear, calculado para o período de 10 anos. A partir de 2009 sofrerá avaliações para mensuração de seu valor recuperável.

h) Diferido

Refere-se aos gastos com despesas pré-operacionais do projeto da unidade móveis e gastos com implantação e pré-operacionais da unidade de embalagem, e está sendo amortizado de forma linear no período de 10 anos em função dos prazos esperados de benefícios futuro.

i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

São provisionados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais e reserva de reavaliação são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos, respeitando-se as determinações da Instrução nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº11.941/09 por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição social para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas de acordo com os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 foram registrados nas informações trimestrais quando aplicáveis.

### j) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

### k) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 12.

### l) Provisão para contingências

Constituída em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### m) Uso de estimativas

A elaboração das Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

n) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

o) Reconhecimento das receitas

São reconhecidas no momento da transferência dos benefícios significativos das transações assim como da propriedade dos referidos bens.

p) Lucro por ação

Calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.

#### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
<u>Empresas controladas</u>	<u>30.09.09</u>	<u>30.06.09</u>
Irani Trading S.A. (participação direta)	99,98	99,98
Habitasul Florestal S.A. (participação direta)	100,00	100,00
<u>Meu Móvel de Madeira LTDA. (participação direta)</u>	<u>99,77</u>	<u>99,77</u>

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Nas Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios da Companhia e consolidado, é apresentada como segue:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.09.08
Controladora	88.101	69.753	38.138	(19.876)
Passivo a descoberto controlada				
Meu Móvel de Madeira LTDA.	-	-	-	(421)
Resultado não realizado nos estoques	-	-	56	(3)
Consolidado	<u>88.101</u>	<u>69.753</u>	<u>38.194</u>	<u>(20.300)</u>

### 5. DISPONIBILIDADES.

As disponibilidades estão apresentadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Fundo fixo	16	16	20	20
Bancos	2.515	1.086	2.604	1.279
Aplicações financeiras	10.000	-	10.000	-
	<u>12.531</u>	<u>1.102</u>	<u>12.624</u>	<u>1.299</u>

### 6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	53.953	57.777	57.372	61.165
Clientes - mercado externo	4.341	7.254	4.425	7.316
Controladas	505	293	-	-
	<u>58.799</u>	<u>65.324</u>	<u>61.797</u>	<u>68.481</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.964)	(4.872)	(5.630)	(5.541)
Operação de vender em aberto	-	-	-	-
Duplicatas descontadas	(1.389)	(9.428)	(1.484)	(9.717)
	<u>52.446</u>	<u>51.024</u>	<u>54.683</u>	<u>53.223</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
A vencer	49.752	51.782	51.883	54.217
Vencidos até 30 dias	2.081	4.000	2.254	4.030
Vencidos de 31 a 60 dias	468	1.908	489	1.908
Vencidos de 61 a 90 dias	147	1.166	169	1.166
Vencidos de 91 a 180 dias	481	811	485	813
Vencidos há mais de 180 dias	5.870	5.657	6.517	6.347
	<u>58.799</u>	<u>65.324</u>	<u>61.797</u>	<u>68.481</u>



**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Produtos acabados	4.058	7.078	5.057	8.267
Materiais de produção	14.386	16.153	14.386	16.156
Materiais de consumo	7.775	7.752	7.775	7.755
Estoque no exterior	-	216	-	216
Outros estoques	833	54	836	54
	<u>27.052</u>	<u>31.253</u>	<u>28.054</u>	<u>32.448</u>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
ICMS sobre aquisição de imobilizado	8.992	9.935	9.007	9.951
ICMS	968	913	968	972
IPI	152	332	152	332
Imposto de renda	23	23	23	23
Contribuição social	67	67	67	67
Outros	15	19	16	21
	<u>10.217</u>	<u>11.289</u>	<u>10.233</u>	<u>11.366</u>
Parcela do circulante	4.450	4.748	4.466	4.767
Parcela do não circulante	5.767	6.541	5.767	6.599



**9. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Créditos de carbono	4.592	4.323	4.592	4.323
Bancos conta vinculada	10.098	1.541	10.098	1.541
Adiantamento concedidos	2.905	2.154	2.905	2.154
Créditos de funcionários	662	427	671	533
Renegociação de clientes	3.207	1.481	3.238	1.512
Despesas antecipadas	268	206	268	206
Outros créditos	94	480	123	529
	<u>21.826</u>	<u>10.612</u>	<u>21.895</u>	<u>10.798</u>

Bancos conta vinculada é representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Banco Credit Suisse, o valor vinculado de R\$ 1.848 (R\$ 1.541 em 30 de junho) equivale a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em novembro de 2009 e também por valores relativos a 30% do valor de alienação de terras localizadas no município de Caçador – SC, que será liberado tão logo o INCRA aprove o Georeferenciamento da referida área no valor de R\$ 8.250.

Renegociação de clientes se refere a créditos de clientes em atraso para os quais a Companhia realizou contratos de confissão de dívida acordando seu recebimento. O vencimento final das parcelas mensais será em maio de 2010 e a taxa média de atualização é de 2% a.m.. Alguns contratos constam cláusula de garantias de máquinas e equipamentos garantindo o valor da dívida renegociada.



10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora e Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Imposto de renda diferido ativo		
Sobre provisões não dedutíveis	14.643	14.163
Sobre amortização de ágio	2.096	2.096
Sobre prejuízo fiscal	15.893	20.286
Contribuição social diferida ativa		
Sobre provisões não dedutíveis	5.272	5.098
Sobre amortização de ágio	755	755
Sobre base de cálculo negativa	5.721	7.303
	<u>44.380</u>	<u>49.701</u>
Parcela do circulante	2.535	3.236
Parcela do não circulante	41.845	46.465

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM nº. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre todas as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final de suas contingências e por ser de difícil avaliação quanto ao seu prazo de realização, estão sendo apresentadas no ativo não circulante.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 21.614 (R\$ 27.589 em 30/06/09), a realização destes créditos será efetuada pela geração de lucros futuros. Com base em estudo técnico de viabilidade, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a realização destes ativos é estimada da seguinte forma:



<u>Período</u>	<u>Valor R\$</u>
Curto Prazo	2.535
2010	3.862
2011	3.690
2012	3.527
2013	3.374
Acima de 2013	4.625
	<u>21.614</u>

## 11. INVESTIMENTOS

	<u>Habitasul Florestal</u>	<u>Irani Trading</u>	<u>Meu Móvel de Madeira</u>	<u>Total 30.09.09</u>	<u>Total 30.06.09</u>
Capital social integralizado	28.260	3.054	1.300	-	-
Patrimônio líquido	33.659	3.221	(1.150)	-	-
Resultado do exercício	1.529	(7)	(150)	-	-
Participação no capital em %	100,00	99,98	99,77	-	-
Saldo inicial	30.641	3.492	-	34.133	30.512
Aquisição de investimento	1.489	-	-	1.489	-
Resultado da equivalência patrimonial	1.529	(271)	-	1.258	3.621
Ganho/(Perda) cambial	-	-	-	-	-
Total investimento em controlada	<u>33.659</u>	<u>3.221</u>	<u>-</u>	<u>36.880</u>	<u>34.133</u>

A controlada Habitasul Florestal S.A. realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pinus e extração de resinas.

A controlada Irani Trading S.A. realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, bem como exportação de bens adquiridos para tal fim.

A controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA. realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis.

A Companhia tem registrado em outras contas a pagar, no passivo circulante, provisão para perda no valor de R\$ 1.148 (R\$ 998 em 30.06.09), em razão do prejuízo da controlada Meu Móvel de Madeira ultrapassar o valor de seu investimento.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

### 12. IMOBILIZADO

<u>Controladora</u>	Taxa	Custo	30.09.09		30.06.09
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	13.324	-	13.324	14.576
Prédios e construções	4%	71.985	(25.976)	46.009	46.095
Equipamentos e instalações	10 a 20%	315.950	(141.984)	173.967	179.492
Florestamento e reflorestamento	(*)	73.375	(34.585)	38.790	42.969
Veículos e tratores	20%	1.517	(1.088)	429	452
Outras imobilizações	10 a 20%	2	-	2	3
Imobilizações em andamento	-	4.582	-	4.582	4.102
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	5.442	-	5.442	1.129
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.423	(5.944)	20.479	21.220
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(589)	15.472	15.633
		<u>528.661</u>	<u>(210.166)</u>	<u>318.495</u>	<u>325.671</u>

  

<u>Consolidado</u>	Taxa	Custo	30.09.09		30.06.09
			Depreciação e exaustão acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	26.912	-	26.912	28.164
Prédios e construções	4%	76.667	(27.716)	48.951	49.090
Equipamentos e instalações	10 a 20%	316.342	(142.077)	174.266	179.855
Florestamento e reflorestamento	(*)	92.735	(50.321)	42.414	46.671
Veículos e tratores	20%	1.525	(1.092)	433	457
Outras imobilizações	10 a 20%	37	(3)	34	35
Imobilizações em andamento	-	5.217	-	5.217	4.636
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	5.442	-	5.442	1.129
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	26.423	(5.944)	20.479	21.220
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	16.061	(589)	15.472	15.633
		<u>567.361</u>	<u>(227.742)</u>	<u>339.619</u>	<u>346.890</u>

(\*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo das Unidades Papel e Embalagem em Vargem Bonita – SC e da Unidade Embalagem em Indaiatuba – SP.

O adiantamento a fornecedores refere-se aos investimentos na Unidade Papel de Vargem Bonita – SC.

Em 17 de julho de 2009, foi autorizada pelo conselho de administração da Companhia a transferência do imóvel (terrenos e edificações) objeto da matrícula nº 2.800, Livro nº 02-RG, do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Catanduvas, Santa Catarina, para a controlada Irani Trading S/A, no montante de R\$ 38.172, mediante a conferência ao seu



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

capital social. O aumento de capital está condicionado a assinatura de contrato de locação entre as partes.

Em atendimento a Deliberação CVM 554/08 está registrado no imobilizado os bens contratados em arrendamento mercantil (leasing financeiro) pelo valor presente dos pagamentos na data dos contratos.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantida ao final do contrato e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens.

Em 30 de setembro de 2009, os compromissos assumidos estão registrados como Empréstimos e Financiamentos no passivo circulante e não circulante por força da Deliberação CVM 554/08.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se a reforma civil na Unidade de Embalagem em Indaiatuba-SP que esta sendo depreciada pelo método linear a taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade da Companhia Comercial de Imóveis sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A Companhia efetuou no ano de 1994, reavaliação nas seguintes contas do imobilizado:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30.09.09		30.06.09	
	Reavaliação	Realização	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	11.677	(1.198)	10.479	11.677
Prédios e construções	13.490	(7.690)	5.800	5.800
Florestamento e reflorestamento	27.135	(26.917)	218	467
	<u>52.302</u>	<u>(35.805)</u>	<u>16.497</u>	<u>17.944</u>

Sobre o valor residual, exceto terrenos, estão provisionados imposto de renda e contribuição social diferidas no valor de R\$ 2.046 (R\$ 2.130 em 30.06.09).

De acordo com o disposto na Lei 11.638/07, a Companhia decidiu por manter os saldos de reavaliação que serão baixados quando da sua realização.



### 13. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Ágio em controladas	41.482	41.482
Amortização acumulada	(7.939)	(7.939)
Saldo final	<u>33.543</u>	<u>33.543</u>

O ágio apurado na aquisição da Habitasul Florestal S.A. é fundamentado na expectativa de lucros futuros e até o ano de 2008 foi amortizado de forma linear no período de 10 anos.

O ativo foi avaliado de acordo com o CPC 01 (recuperabilidade de ativos) e a Administração entendeu não ser necessária a constituição de provisão para perda.

### 14. DIFERIDO

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	
Unidade Móveis	1.250	1.250	
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121	1.121	
Amortização acumulada	(1.111)	(1.014)	
	<u>1.260</u>	<u>1.357</u>	
A movimentação do saldo do diferido:			
Controladora e consolidado	<u>30.06.09</u>	<u>Amortização</u>	<u>30.09.09</u>
Unidade Móveis	572	(41)	531
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	785	(56)	729
	<u>1.357</u>	<u>(97)</u>	<u>1.260</u>

Compreendem as despesas pré-operacionais do projeto da Unidade Móveis denominados “Meu Móvel de Madeira” e a gastos com implantação e pré-operacionais da nova Unidade Embalagem – Indaiatuba – SP.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09	
<b>Circulante</b>					
Moeda nacional					
FINAME	14.097	15.310	14.097	15.310	a)
Capital de giro	51.372	42.744	51.372	43.044	b)
Leasing financeiro	1.610	1.539	1.610	1.539	c)
<b>Total moeda nacional</b>	<b>67.079</b>	<b>59.593</b>	<b>67.079</b>	<b>59.893</b>	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	2.346	2.575	2.346	2.575	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	7.065	7.586	7.065	7.586	e)
Banco Votorantim	3.599	4.010	3.599	4.010	f)
Banco Itaú BBA	8.096	6.582	8.096	6.582	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	416	438	416	438	h)
Toronto Dominion Bank	369	406	369	406	i)
Banco Credit Suisse	37.469	32.840	37.469	32.840	j)
Banco C.I.T.	1.195	1.270	1.195	1.270	k)
Banco Real	6.339	2.414	6.339	2.414	l)
Banco Santander	2.392	2.569	2.392	2.569	m)
Banco Santander Pré pagto. de exportação	5.522	6.019	5.522	6.019	n)
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>74.808</b>	<b>66.709</b>	<b>74.808</b>	<b>66.709</b>	
<b>Total do circulante</b>	<b>141.887</b>	<b>126.302</b>	<b>141.887</b>	<b>126.602</b>	
<b>Não Circulante</b>					
Moeda nacional					
FINAME	28.642	26.003	28.642	26.003	a)
Capital de giro	23.573	24.406	23.573	24.406	b)
Leasing financeiro	538	930	538	930	c)
<b>Total moeda nacional</b>	<b>52.753</b>	<b>51.339</b>	<b>52.753</b>	<b>51.339</b>	
Moeda estrangeira					
Leasing financeiro	7.743	9.143	7.743	9.143	d)
Banco Votorantim	2.233	2.655	2.233	2.655	f)
Banco Itaú BBA	7.979	10.381	7.979	10.381	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	344	565	344	565	h)
Toronto Dominion Bank	630	682	630	682	i)
Banco Credit Suisse	77.055	93.640	77.055	93.640	j)
Banco C.I.T.	2.082	2.447	2.082	2.447	k)
Banco Real	2.993	7.236	2.993	7.236	l)
Banco Santander	3.988	5.359	3.988	5.359	m)
Banco Santander Pré pagto. de exportação	4.113	4.273	4.113	4.273	n)
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>109.160</b>	<b>136.381</b>	<b>109.160</b>	<b>136.381</b>	
<b>Total do não circulante</b>	<b>161.913</b>	<b>187.720</b>	<b>161.913</b>	<b>187.720</b>	
<b>Total</b>	<b>303.800</b>	<b>314.022</b>	<b>303.800</b>	<b>314.322</b>	
<b>Vencimentos no longo prazo:</b>					
	<b>30.09.09</b>	<b>30.06.09</b>	<b>30.09.09</b>	<b>30.06.09</b>	
2010	20.309	49.341	20.309	49.341	
2011	64.118	68.108	64.118	68.108	
2012	61.707	47.849	61.707	47.849	
2013	11.087	21.575	11.087	21.575	
Acima	4.692	847	4.692	847	
	<b>161.913</b>	<b>187.720</b>	<b>161.913</b>	<b>187.720</b>	



Empréstimos em moeda nacional:

- a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2019.
- b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 100,0% e 262,93% do CDI, com vencimento final no primeiro semestre de 2012.
- c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final em 2011.

Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2009 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 3,25% a.a. e 12,75% a.a.

- d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.
- e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até junho de 2010.
- f) Banco Votorantim S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais e semestrais com vencimento final em 2011.
- g) Banco Itaú BBA S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 com vencimento final em 2011.
- h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.
- j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração e está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2008 da Companhia.
- k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.
- l) Banco Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.
- m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.



n) Banco Santander P.P.E.- Pré pagamento de exportação – atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.

A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.

Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., máquina onduladeira marca B.H.S. da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP, caldeira 11 marca HPB-Sermatec Mod. VS-500, ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia e alienação fiduciária de alguns equipamentos da unidade Papel.

Em garantia a operação do Banco Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2012.

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Real (verificação realizada somente no final de cada exercício).

- a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
- b) Relação dívida total sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
- c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

Banco Credit Suisse

- a) Relação dívida total sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subseqüentes até 2013.
- b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subseqüentes até 2013;



- c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US\$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
- d) Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.

Neste trimestre a Companhia atingiu todos os índices financeiros exigidos nas cláusulas contratuais.

Banco Votorantin (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

- a) Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
- b) Relação dívida líquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
- c) A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida



## 16. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Interno				
Materiais	22.771	27.382	22.932	27.482
Ativo imobilizado	282	215	215	215
Prestador de serviços	2.428	4.508	2.697	4.671
Transportadores	4.403	5.260	4.422	5.273
Partes relacionadas	87	391	-	-
Externo				
Materiais	604	2.763	604	2.763
	<u>30.575</u>	<u>40.519</u>	<u>30.870</u>	<u>40.404</u>

## 17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Referem-se principalmente a parcelamentos de impostos e contribuições, conforme Lei nº 10.684/2003, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da TJLP. Os parcelamentos são amortizados mensalmente.

A Companhia impetrou mandado de segurança em 29 de fevereiro de 2005, objetivando a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 (ampliação da base de cálculo) e garantir o direito de continuar recolhendo as contribuições do PIS e da COFINS nos moldes das Leis Complementares 07/70 e 70/91. A referida ação foi julgada procedente pelo TRF 4ª Região, tendo transitado em julgado no dia 07 de fevereiro de 2007.

Diante disso, a Companhia apurou e provisionou os valores recolhidos indevidamente, os quais perfazem o montante de R\$ 478 tendo protocolado no dia 30 de junho de 2008, junto a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre-RS pedido de revisão de débitos consolidados no PAES para assim reaver esses valores.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

### CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Parcelamento especial INSS	1.309	1.296	1.396	1.382
Parcel. especial Sec. Receita Federal	2.123	2.102	2.123	2.102
Parcelamento ICMS	622	404	621	404
Parcelamento CSLL	-	-	17	16
(-) Provisão redução PAES RFB	(478)	(478)	(478)	(478)
	<u>3.576</u>	<u>3.324</u>	<u>3.679</u>	<u>3.426</u>

### NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09	
Parcelamento ICMS	1.985	-	1.985	-	Junho 2014
Parcelamento especial INSS	3.600	3.888	4.277	4.577	Junho 2013
Parcel. especial Sec. Receita Federal	5.859	6.325	5.859	6.325	Julho 2013
Parcelamento CSLL	-	-	-	7	Novembro 2010
	<u>11.444</u>	<u>10.213</u>	<u>12.121</u>	<u>10.909</u>	

#### Vencimentos no longo prazo:

2010	939	987
2011	3.575	3.655
2012	3.573	3.653
2013	2.923	3.003
Acima	434	823
	<u>11.444</u>	<u>12.121</u>



**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - PASSIVO**

A Companhia, de acordo com a MP nº 2.158-35/2001 art. 30 adotou para 2009 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A mensuração de circulante e não circulante está proporcionalizada pelas obrigações em moeda estrangeira.

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.09.09</u>	<u>30.06.09</u>
Imposto de renda diferido passivo		
Variação cambial a realizar pelo		
Regime de caixa	13.156	9.421
 Contribuição social diferida passiva		
Variação cambial a realizar pelo		
Regime de caixa	<u>4.735</u>	<u>3.392</u>
	<u>17.891</u>	<u>12.813</u>
Parcela do circulante	5.029	3.602
Parcela do não circulante	12.862	9.211

## 19. PARTES RELACIONADAS

Correspondem a débitos junto às controladas e outras empresas relacionadas conforme a seguir:

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Mútuo ativo		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09		
Irani Trading S.A.	-	-	61	146	-	-	3.346	1.835	-	620
Habitasul Florestal S.A.	-	-	26	245	-	-	12.957	11.092	-	892
Meu Móvel de Madeira	505	293	1.148	998	2.762	2.655	-	-	1.353	1.044
Irani Participações	-	-	38	75	-	-	-	-	-	360
Companhia Com.de Imóveis	-	-	135	298	-	-	-	-	-	1.213
Remuneração dos administradores	-	-	1.635	1.713	-	-	-	-	-	1.432
Habitasul Desen. Imob.	-	-	-	7	-	-	2.861	4.541	-	1.492
<b>Total</b>	<b>505</b>	<b>293</b>	<b>3.043</b>	<b>3.482</b>	<b>2.762</b>	<b>2.655</b>	<b>19.164</b>	<b>17.468</b>	<b>1.353</b>	<b>7.053</b>
Parcela circulante	(505)	(293)	(3.043)	(3.482)	-	-	(2.861)	(4.541)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-	2.762	2.655	16.303	12.927	-	-

  

Consolidado	Contas a pagar		Mútuo passivo		Receitas	Despesas
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09		
Irani Participações	38	75	-	-	-	360
Companhia Com.de Imóveis	135	298	-	-	-	1.213
Remuneração dos administradores	1.714	2.023	-	-	-	1.432
Habitasul Desen. Imob.	-	-	2.861	4.541	-	1.492
<b>Total</b>	<b>1.887</b>	<b>2.396</b>	<b>2.861</b>	<b>4.541</b>	<b>-</b>	<b>4.497</b>
Parcela circulante	(1.887)	(2.396)	(2.861)	(4.541)	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-	-	-

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e Meu Móvel de Madeira LTDA. são decorrentes de operações comerciais entre as partes, sendo assim não há incidência de encargos nem vencimento final definido.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Os débitos junto a Companhia Comercial de Imóveis decorrem de contrato de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis, o valor mensal contratado foi de R\$ 125 mil reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários da diretoria, participação dos administradores e benefícios pagos a administradores em virtude de rescisão de contrato de trabalho.

O débito junto à empresa Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A., vem sendo liquidado em 50 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento final em fevereiro de



2010, reajustadas pela TJLP acrescida de juros de 6% ao ano, nos termos do contrato de compra e venda de ações da Habitasul Florestal S.A., realizado em dezembro de 2006.

## 20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingência é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Provisão para contingências cíveis	7.445	7.445	7.445	7.445
Provisão para contingências trabalhistas	2.738	3.966	2.981	4.210
Provisão para contingências tributárias	55.945	54.157	55.945	54.157
(-) Depósitos judiciais	(7.405)	(7.103)	(7.405)	(7.103)
	<u>58.723</u>	<u>58.465</u>	<u>58.966</u>	<u>58.709</u>
Parcela do circulante	2.370	3.598	2.370	3.598
Parcela do não circulante	56.353	54.867	56.596	55.111

Movimentação do saldo da provisão para contingências:

Controladora	30.06.09	Depósitos	Provisão	Baixas	30.09.09
Cível	7.445	-	-	-	7.445
Trabalhista	3.966	-	-	(1.228)	2.738
Tributária	54.157	-	1.788	-	55.945
(-) Depósitos judiciais	(7.103)	(302)	-	-	(7.405)
	<u>58.465</u>	<u>(302)</u>	<u>1.788</u>	<u>(1.228)</u>	<u>58.723</u>
Consolidado	30.06.09	Depósitos	Provisão	Baixas	30.09.09
Cível	7.445	-	-	-	7.445
Trabalhista	4.210	-	-	(1.229)	2.981
Tributária	54.157	-	1.788	-	55.945
(-) Depósitos judiciais	(7.103)	(302)	-	-	(7.405)
	<u>58.709</u>	<u>(302)</u>	<u>1.788</u>	<u>(1.229)</u>	<u>58.966</u>



As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, dentre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial e principalmente, a ação falimentar de empresa onde a Companhia tem o crédito habilitado no processo. Em 30 de setembro de 2009, havia R\$ 7.445 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 7.064.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de hora-extra, adicional de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia provisionou R\$ 2.738 (R\$ 3.966 em junho de 2009) em 30 de setembro de 2009, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões para contingências tributárias se referem a: i) execução fiscal promovida pelo Estado de Santa Catarina tratando-se de discussão de suposta transferência de crédito irregular de ICMS; ii) execução fiscal promovida pelo INSS que trata de cobrança de crédito tributário por meio da NFLD nº 32.511.108-1, referente a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação do serviço de cessão de mão de obra, sendo a Companhia responsável solidária. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia havia provisionado o valor de R\$ 5.576 para garantir eventuais condenações nesses dois processos; iii) Administração da Companhia realizou a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas e outros insumos no montante de R\$ 29.585 entre os exercícios de 2001 até 30 de setembro de 2009. Em novembro de 2006, a Delegacia da Receita Federal lavrou autos de infração, glosando parte das compensações efetuadas. A Companhia está discutindo na esfera administrativa as autuações recebidas. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2009 totaliza R\$ 50.369 (R\$ 48.581 em junho de 2009).

### **Contingências Possíveis**

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2009, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:



	Controladora e Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Contingências trabalhistas	5.493	5.493
Contingências cíveis	5.019	5.019
Contingências ambientais	876	876
Contingências tributárias	14.238	14.238
	<u>25.626</u>	<u>25.626</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.493 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Encontram-se em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.019 e contempla principalmente ação de indenização de rescisão de contrato de Representação Comercial encontrando-se em fase de recurso.

Contingências ambientais:

Se refere à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876 mil. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda e com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 14.238 e contemplam os seguintes processos:



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 30 de setembro de 2009 de R\$ 7.099 referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. A Companhia é beneficiária de decisão administrativa definitiva pelo acórdão 203-03.459 de 16/09/97 que declarou a procedência do pedido de restituição. A Receita Federal do Brasil interpôs recurso administrativo que se encontra em pendência de julgamento.
- Execução Fiscal nº 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 30 de setembro de 2009 de R\$ 3.978 referente a Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso face a oposição dos embargos por parte da Companhia.
- Processos Administrativos nº. 11080.013972/2007-12 e nº. 11080.013973/2007-67 com valor em 30 de setembro de 2009 de R\$ 3.161 referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e considera boas as chances de êxito.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social, em 30 de setembro de 2009, é de R\$ 63.381, composto por 8.104.500 ações sem valor nominal, sendo 7.463.987 ações ordinárias e 640.513 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, participam dos lucros com remuneração superior à razão de 10%, em relação às ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio em caso de liquidação da Companhia. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

Em 21 de março 2007, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) ações ordinárias de seu capital social no montante de R\$ 321. Essas ações foram emitidas quando do aumento de capital realizado em 08 de fevereiro de 2007, e foram adquiridas pelo valor de subscrição determinado na Reunião de Conselho que deliberou referido aumento. Essas ações foram mantidas em tesouraria para posterior utilização em Plano de Opção de Ações aprovado pela Assembléia Geral extraordinária de 14 de setembro de 2007.

No primeiro trimestre de 2008 os Diretores da Companhia exerceram o direito de adquirir as ações que estavam em tesouraria.



A Companhia mantém em tesouraria 5.602 (cinco mil seiscentas e duas) ações ordinárias no montante de R\$ 80, adquiridas dos ex-diretores que foram destituídos do cargo.

## 22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 1.432 até setembro de 2009 (R\$ 1.966 no mesmo período do ano anterior). A Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2009 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.500.

A Companhia tem implementado o Programa de Remuneração Complementar de Diretores – “Projeto Superação”, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24 de agosto de 2007 e pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2007. Faz parte do programa, além do Plano de Opção de Ações em que os Diretores exerceram o direito de aquisição no primeiro trimestre de 2008, o Plano de Participação no Crescimento de 2007/2009 – UPSIDE. Este último tem por base o projeto de crescimento 2007/2009 da Celulose Irani S/A, segundo o qual se espera uma elevação significativa na geração de caixa da empresa (EBTDA) e, com isso, o aumento do valor de mercado da Companhia. Cada diretor terá a possibilidade de receber, em forma de bônus financeiro, o percentual equivalente ao incremento do valor de mercado da empresa, desde que atingida a meta estabelecida, sobre uma base de cálculo equivalente a 10 honorários vigentes em dezembro de 2006. O regulamento encontra-se arquivado na sede da Companhia. A Companhia provisionou em 2007 o valor de R\$ 1.635 na forma de Participação dos Administradores conforme prevê o artigo 24 do Estatuto Social e em conformidade ao presente Plano de Participação no Crescimento.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

### 23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

#### Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.08	30.09.09	30.09.08
Vendas créditos de carbono - a)	3.238	5.150	3.238	5.150
Receita de Bens alienados - b)	28.948	1.045	28.948	1.045
Termo de quitação Brasil Telecom S.A.	-	1.044	-	1.044
Grupamento de ações	-	1.317	-	1.317
Provisão redução PAES RFB	-	478	-	478
Créditos extemporâneos PIS, COFINS e ICMS	682	469	682	469
Outras receitas operacionais	1.134	782	1.358	822
	<u>34.002</u>	<u>10.285</u>	<u>34.226</u>	<u>10.325</u>

- a) A Companhia comercializou créditos de carbono originados pela diminuição das emissões de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano, proporcionados pela instalação da Usina de Co-geração e pela Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel, em Vargem Bonita - SC.
- b) Em 28 de setembro de 2009 a Companhia realizou a venda de 3.284,78 hectares de terras localizadas no município de Caçador, estado de Santa Catarina para Florestal Itaquari – Florestamento e Reflorestamento Ltda por R\$ 27.500. Nos imóveis vendidos a Companhia cultivava pinus.

#### Despesas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.08	30.09.09	30.09.08
Custo dos Bens alienados	(6.168)	(262)	(6.168)	(262)
Outras despesas operacionais	(1.330)	(1.034)	(1.821)	(1.051)
Provisão para perda em controlada	(962)	-	-	-
Intermediação venda crédito de carbono	(815)	(1.200)	(815)	(1.200)
Amortização do diferido	(291)	(620)	(291)	(620)
Indenização trabalhista	-	(3.955)	-	(3.955)
Amortização ágio Habitasul Florestal	-	(3.144)	-	(3.144)
Provisão contingências	-	-	-	(460)
Provisão para impostos diferidos	-	-	-	(560)
	<u>(9.566)</u>	<u>(10.215)</u>	<u>(9.095)</u>	<u>(11.252)</u>



## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.08	30.09.09	30.09.08
Resultado antes dos impostos	58.674	(30.289)	59.049	(30.506)
Alíquota Básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(19.949)	10.298	(20.077)	10.372
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.659	404	-	-
Realização reserva de reavaliação	(407)	-	(407)	-
Outras diferenças permanentes	(1.839)	(289)	(373)	(180)
	<u>(20.536)</u>	<u>10.413</u>	<u>(20.857)</u>	<u>10.192</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.029)	195	(2.350)	(26)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(18.507)	10.218	(18.507)	10.218

## 25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.09.08	30.09.09	30.09.08
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	1.238	-	1.243
Juros	900	207	902	228
Descontos obtidos	440	245	462	254
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	-	777	-	777
	<u>1.340</u>	<u>2.467</u>	<u>1.364</u>	<u>2.502</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	68.206	29.679	68.208	29.683
Variação cambial passiva	(13.337)	(48.613)	(13.345)	(48.615)
Variação cambial líquida	<u>54.869</u>	<u>(18.934)</u>	<u>54.863</u>	<u>(18.932)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(33.678)	(19.289)	(34.088)	(19.358)
Descontos concedidos	(481)	(150)	(634)	(153)
Deságios/despesas bancárias	(2.265)	(709)	(2.279)	(718)
Outros	(141)	(133)	(153)	(133)
	<u>(36.565)</u>	<u>(20.281)</u>	<u>(37.154)</u>	<u>(20.362)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>19.644</u>	<u>(36.748)</u>	<u>19.073</u>	<u>(36.792)</u>



26. SEGUROS

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros (não revisado). Em 30 de setembro de 2009, a cobertura está assim demonstrada:

Dados Controladora e Consolidado:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância Segurada</u>
Seguro Empresarial, grupo de usinas, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 7.948
Seguro Empresarial, grupo escritórios e hotel, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 2.395
Seguro Industrial, grupo fábricas, coberturas de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval/fumaça.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 275.170
Seguro Responsabilidade Civil Geral, abrangente para todas as unidades, coberturas de responsabilidade civil e danos morais.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 12.000
Seguro Residencial e Empresarial, vila residencial e dependências comerciais, coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval.	27/09/09 a 27/09/10	R\$ 20.311
Seguro de vida em grupo – colaboradores – 24 ou 48 vezes o salário nominal, se por morte natural ou acidental, respectivamente.	02/12/08 a 01/12/09	valor da cobertura é limitado ao mínimo de R\$ 10 e máximo de R\$ 500
Seguro frota de veículos, danos materiais, corporais e morais.	14/08/09 a 14/08/10	Veículos a valor de mercado e coberturas adicionais de R\$ 370 por veículo.



## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas nas Instruções CVM 235/95 e 566/08, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

a) Taxas de juros: A Companhia pode ser impactada devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (Euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).

b) Riscos de crédito: As vendas financiadas da Companhia são administradas através de programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Exposição cambial: A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2009, essas operações (basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono) apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

### Exposição Cambial:

A exposição cambial líquida em moeda estrangeira é equivalente a 22 meses das exportações tomando como base a média do ano. Como o maior valor dos empréstimos e financiamentos tem sua exigibilidade de 51 meses, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa para quitação de seu passivo de longo prazo.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

## Notas Explicativas – 3º Trimestre de 2009

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Contas a receber	4.341	7.254	4.425	7.316
Créditos de carbono a receber	4.592	4.323	4.592	4.323
Bancos conta vinculada	1.848	1.541	1.848	1.541
Investimento Brastilo Inc.	-	246	-	246
Adiantamento de clientes	(1.018)	(1.763)	(1.018)	(1.763)
Fornecedores	(604)	(2.763)	(604)	(2.763)
Empréstimos e financiamentos	<u>(183.968)</u>	<u>(203.090)</u>	<u>(183.968)</u>	<u>(203.090)</u>
Exposição líquida	<u>(174.809)</u>	<u>(194.252)</u>	<u>(174.725)</u>	<u>(194.190)</u>

Todas as operações expostas à variação cambial estão adequadas ao volume de exportações da Companhia de forma que os pagamentos em moeda forte (dólar e euro) ao longo do tempo sejam equivalentes aos recebimentos nestas mesmas moedas.

A Companhia não tem operações de Trava Cambial, NDF – *Non Delivery Forward*, Target Forward, ou operações alavancadas sujeitas a verificações intermediárias.

### 28. REFLEXOS DA LEI 11.638/07 NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

A Companhia reconheceu nas informações trimestrais comparativas de 30 de setembro de 2008 os impactos sofridos pela Lei 11.638/07. O Resultado Líquido antes e depois dos ajustes por alteração das práticas contábeis ficou apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado
Conforme prática contábil - Lei nº 6.404/76	<u>(28.245)</u>	<u>(28.265)</u>
Ajustes por alterações das práticas contábeis		
Arrendamento mercantil financeiro	(107)	(107)
Conforme prática contábil - Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	<u>(28.352)</u>	<u>(28.372)</u>



## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de outubro de 2009, a Celulose Irani S/A firmou contrato de locação com a controlada Irani Trading S/A, referente ao imóvel matriculado sob o nº 2.800 (terreno e edificações) perante o Ofício de Registro de Imóveis de Catanduvas, SC, no qual a Celulose Irani S/A consta como locatária.

A Celulose Irani S/A, transferiu este mesmo imóvel objeto do contrato de locação para a Irani Trading S/A, por meio de aumento de capital mediante integralização de ativos na Irani Trading S/A, nos termos do disposto nas Atas de Reunião do Conselho de Administração da Celulose Irani S/A e da Assembléia Geral de Acionistas da Irani Trading S/A, ambas datadas de 17 de julho de 2009, e devidamente arquivadas na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob o nº 3162619 e 3165673, em 28 de julho de 2009 e 04 de agosto de 2009, respectivamente, as quais condicionavam a eficácia da transferência de tal imóvel à celebração do contrato de locação aqui descrito.